

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANUNCIOS
Anno, sem estampilla . . . . . 25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61	Anuncios e communicados, por linha. . . . . 40
Semestre, idem . . . . . 15000		Repetição dos mesmos annuncijs . . . . . 20
Anno, com estampilla . . . . . 25300		No corpo do jornal, cada linha . . . . . 60
Semestre, idem . . . . . 15150		As obras litterarias annunciadas gratís, recebendo-se na re- cepção um exemplar.
Brazil (m. f.) anno . . . . . 45000		Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.
As assignaturas são pagas adiantadas.		
PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS		

## A "Formiga branca,"

Assim se denomina presentemente, entre nós, em calão politico, essa celebre associação secreta portugueza, composta de muitos milhares de individuos que incontestavelmente, têm prestado valiosissimos serviços á republica, mas talvez porque possui elementos bastante heterogeneos, pelo que respeita ás suas qualidades pessoais de alguns dos seus membros, o que não é facil de evitar, tambem tem dado lugar a abusos, e parece mesmo que a crimes, a que, para socego de todos e honra e prestigio do regimen, urge pôr termo.

Sobre este assumpto usou largamente da palavra, n'uma das ultimas sessões parlamentares, o deputado sr. Camillo Rodrigues, produzindo um sensacional discurso que causou impressão profunda na opinião publica, attenta a fórma arupta por que o fez, começando pelos seguintes periodos:

«Sr. Presidente:—São da maior gravidade as acusações que vou fazer.

Essa gravidade é tal que não sei mesmo se, por ter a audacia de vir aqui concretisal-as, eu precisarei

de jogar o vida cá dentro, ou de me sujeitar, lá fóra, a ser anavaldado por essa mesma turba ignora que ainda ha dias pretendeu assisinar o glorioso heroe da Rotunda e meu querido amigo, sr. Machado Santos.

Morrer hoje, ou morrer amanhã, pouco importa, sobretudo n'este momento em que a vida é constantemente amargurada pelo asco fomentado pela ação nefasta do governo que se senta n'aquellas bancadas do poder.

Se venho lançar este grito de guerra é porque na realidade existe n'este paiz uma associação de malfetores, uma verdadeira quadrilha «de bandidos de peor especie», que espalha o terror, a inquietação e a incerteza, na sociedade luzitana.

Essa associação é, por assim dizer, a guarda avançada do «grupo dos defensores da Republica», sendo vulgarmente conhecida pela «Formiga branca».

Os nomes dos membros mais «illustros» d'esta «quadrilha», são já conhecidos do publico; e ao examinarmos o seu codastro verificamos que elles foram recrutados dentre os vadios, souteneurs, «gatunos», antigos presidiarios, e degradedos, emfim dentre a escoria, a

vasa mais «imunda» da cidade de Lisboa.

O proprio individuo que pretendeu matar o sr. Machado Santos, á sahida do parlamento, segundo ouvi declarar a alguns populares que presenciaram a façanha, é um «bandido» que sahio ha dias da Penitenciaría e que se filiou logo em seguida na *Formiga branca*.

Depois de lêr o cadastro, verdadeiramente possivel de um dos individuos que ultimamente mais se tem salientado n'essa associação secreta, referiu-se largamente á prisão realizada no dia 23 de outubro ultimo, do bem conhecido e conceituado general o sr. Jayme de Castro, segundo commandante da Escola de Guerra, afirmando que este general foi preso por um grupo capitaneado pelo chefe da «formiga branca» de quem ha pouco li o monstrososo cadastro, espancado, cuspidado e enxovalhado pelo mesmo grupo. E, o que é mais asqueroso ainda, é que foi o proprio «governador civil de Lisboa que encarregou essa meia duzia de bandidos» de fazer a referida prisão.

Os enxovalhos lançados sobre o sr. Jayme de Castro, vão recahir não só

sobre um general, mas tambem sobre o exercito inteiro que até hoje ainda não foi dignamente desagravado.

Como é natural, continuando sempre n'este estylo e produzindo outras afirmativas analogas, o seu discurso produziu em toda a gente sensata a mais emocionante impressão, que não foi completamente destruida pela resposta do sr. ministro do Interior declarando que, «visto existir uma associação de malfetores ia recomendar o caso ao juiz de instrucção.»

Como portuguezes, lastimamos sentidamente que se deem factos que, até certo ponto, justifiquem accusações d'esta natureza que tão fundo fazem sangrar o alma nacional e enxovalham o bom nome portuguez e mais deploramos ainda que assumptos d'esta ordem se não tratem exclusivamente em sessão secreta, afim de que a noticia d'estas vergonhas não passe alem fronteira, pelo menos com os detalhes, mais que humilhantes para nós, promemorizados n'este estupendo discurso.

O caminho porque enveredou a politica portugueza, affigura-se-nos deploravel e, sem nos preocupar-

mos com quaesquer preconceitos politicos, porque os não possuímos, nem a indole do nosso jornal os permite, mais uma vez supplicamos aos nossos dirigentes e dirigidos, democraticos ou evolucionistas, radicais ou conservadores, monarchicos ou anarchistas, que reprimam os seus impetos, que procedam com cordura e bom censo, porque todos por igual teem culpas graves n'esse grande processo nacional, afim de que elle não tenha por epilogo uma sentença condemnatoria da nossa tão infeliz como querida patria.

«Correio da Europa»

## Programa e Regulamento

DO

## CONCURSO DE DACTILOGRAFIA ESCOLAR

(Continuação)

Art. 6.º O júri, que será composto de individuos da classe commercial, de representantes das diversas máquimas de escrever e de directores de escolas, ou dos seus representantes, reunir-se-há antes do concurso e escolherá entre os seus membros um presidente, um

## FOLHETIM

## O DESTINO!

ROMANCE ORIGINAL

POR

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACARIO

PARTE II

XI

Ciumes

(Continuação)

João tinha sido chamado por sua ama afim de lhe dar instrucções, este, depois que recolheu á chacara, seriam tres para as quatro horas da tarde, dirigindo-se á sua companhia, disse:

—Mulher, a nossa ama vem amanhã de madrugada para cá, e tencioná demorar-se dois ou tres

mezes, por isso é preciso põrmos as cousas em arranjo; intendes?... Quero a casa varrida e limpa como um espelho; tu vae tratar de lavar os vidros, varrer e espagar tudo, enquanto que eu vou limpar o jardim e o pomar; vou aquejar a agua para o repucho, atar as roseiras, e dispor tudo no estado de lhe agradar.—Olha... não te esqueça vasculhar as teias d'aranha; arrear os tachos e as cafeteiras, entendes?... espana-me as cadeiras, ouviste?... espana tudo?... Isto dizia João correndo para o jardim de enchada ás costas.

Ignacia interrompendo-o, disse: —O' João!... Olha lá?... então a nossa ama virá sósinha, ou acompanhada?...

—Acompanhada!... de quem, minha tola?... só é natural que venha a criada Magdalena.

—Provavelmente, como lhe morreu o nosso amo, vem para aqui espalhar as tristezas. Olha que até parece impossivel que uma menina tão formosa e moça, tivesse assim tanta amizade a um homem já tão maduro e rabugento.

—Qual amiga, nem meio ami-

ga!... disse João gesticulando com o braço direito, morta que que elle *espichasse a canella* estava a sauhora ha muito. Ora, que gosto podia ella fazer n'um velho tão rabugento, n'um fructo tão maduro e tão sorvado. Se fosse ao menos assim um velhote cá como eu....

—Olhem o tolo!... disse Ignacia, e tomando a defensiva tornou: Não é tanto assim; ella era muito amiga d'elle; bem se conhecia pelo agrado que sempre lhe mostrava.

—Não caias para cá, tornou João. Ella a quem fazia festas, era ao dinheiro que elle avesava, pois não lhe fez tosse ficar senhora de tudo, e uma viuvinha fresca como uma alfice. Tu verás que não passa um anno que se não case para melhor alliviar as paixões! e olha que não ha de ser com nenhum velho. Ella, como o outro que diz, podendo assim com um caldeirão amolgado, arranjar um tacho e bem lustroso, faz muito bem; eu cá faria o mesmo.

—Quem?! tu?!... meu papa rapé!... disse Ignacia mostrando certo ciume. Tambem a morte ain-

da tem vícios!... Ora esta!... que tal está o pimplão!...

Está bem... está bem... deixem-nos de gracejos, vamos ao que nos é de mister, que tenho á meia noite de marchar para a cidade a fim de conduzir os moveis e um cofresinho que a senhora me disse eu havia de trazer.

Dizendo isto, cada qual seguiu o seu destino.

XII

## Assomos de felleidade

Mathilde tencionando retirar-se por algum tempo para a sua chacara, e desejando levar na sua companhia a infeliz repudiada não só para que esta viesse a ser de futuro sua inseparavel companhia, mas tambem para a salvar do descredito e da deshonra, na tarde da vespera da sua partida, pondo negligentemente um pequeno véo sobre a cabeça, sahio acompanhada por Magdalena, dirigindo-se á casa onde habitava Silvina, pediu licença para entrar, perguntou:

Achar-se ha aqui uma menina

portugueza de nome Silvina?

—Está sim, minha senhora, responde a dona da casa com summa delicadeza.

—Obsequiava-me, se lhe dissesse que está aqui uma pessoa que muito deseja fallar-lhe em particular.

—Pois não minha senhora, tornou a dona da casa indicando o aposento de Silvina. Queira V. Ex.ª entrar para aqui, e pode fallar-lhe á sua vontade.

Mathilde entrou para o quarto de Silvina com extremo interesse de a conhecer.

Silvina estava costurando sentada sobre o leito, pallida e enfraquecida como quem sofre grande enfermidade; seus olhos pisados e amortecidos, deixavam facilmente adivinhar o profundo soffrer do seu espirito, e as constantes noites de meditações e insomnias porque passava. O seu estado de magreza e abatimento, causava dó! Ella olhou a visitante como quem espera mais um motivo de dissabor, e ao vel-a fez esforço de se levantar.

(Continua)

vice-presidente, dois secretários e um relator geral, para constituirem a mesa que há-de dirigir os trabalhos e proceder á correção e classificação das provas.

§ único. Para a prova de ditado cada concorrente far-se-ha acompanhar duma pessoa que lhe dite o texto.

Art. 7.º Cada candidato tirará á sorte o lugar que deve ocupar.

Art. 8.º As provas começarão e terminarão a um sinal dado pela mesa.

Art. 9.º Os candidatos que não estiverem nos seus lugares ao sinal dado para começarem as provas, não poderão tomar parte nelas.

Art. 10.º Os trabalhos serão feitos em papel do formato commercial, igual para todos e fornecido pela comissão organizadora do campeonato.

Art. 11.º A cada concorrente será entregue um «enveloppe» com uma coleção de fôlhas, aquelle e estas com o mesmo número de ordem do lugar que lhe tiver cabido em sorte.

Art. 12.º Os concorrentes deverão paginar á máquina os seus trabalhos.

Art. 13.º Os textos das provas, em lingua portugueza, serão os mesmos para todos os concorrentes, devendo a mesa escolhê los meia hora antes do concurso.

Art. 14.º O concorrente cuja maquina em que estiver trabalhando soffra qualquer desarranjo, poderá passar para outra que lhes pertença, ou na falta d'esta, servir-se da maquina d'um candidato que haja desistido.

Art. 15.º Cada concorrente deverá marginar a maquina da maneira que cada linha tenha o máximo de 60 divisões, e empregar a entrelinha dupla para não mais de 28 linhas por página.

§ 1.º Cada toque a mais de 60 por linha e cada linha a mais de 28 por página não serão considerados como erros, mas na totalidade das palavras escritas não entrarão a última palavra das linhas de mais de 60 toques, nem as palavras das linhas a mais de 28 por página.

§ 2.º Entende-se por «toque» cada tecla carregada, seja para letra, pontuação, hífen, ou espaço entre palavras.

§ 3.º Os acentos não se contarão como toques, mas nos trabalhos feitos em máquinas onde elles estiverem separados das vogais tomar-se-hão, quando correctamente empregado, por tantas palavras quantos forem os grupos de 5 que houver na sua totalidade.

§ 4.º Na prova de ditado cada concorrente, atendendo a que estamos num periodo de transição, poderá empregar a ortografia antiga, ou a official, e não se abrirão parágrafos, sendo seguida toda escrita e alinhada na mesma margem.

§ 5.º Na prova de cópia observar-se-ha rigorosamente o texto quanto á ortografia, acentuação, pontuação e abertura de parágrafos, que deverá ser feita no 6.º toque.

(Continua).

MÃE!

(VEM DEPRESSA, VEM...)

Al! que nefanda vida, passo, mãe querida! Tão longe dos teus olhos, longe do meu lar; Não tenho teus carinhos, nem prazeres na vida. Ó minha mãe querida, aqui só sei chorar...

Quanta tristeza, sinto n'alma, quando auro-ra. N'um beijo matutino, me vem acordar: Já não tenho a bênção divina, como outr'ora, Quando tu mãe querida, me vinhas beijar.

Ó mãe! olha o teu filho, como geme e chora, Cansado de fadigas, na vida só d'enganos.

Envolvid nas trevas, pelo mundo fora, O mãe! — Sou um velhinho aos vinte e um annos!

Mãe! perdidas creanças, funestas paixões; Vê, sou um pobresinho, sem amor, sem luz. De tudo me esqueci, até das orações — Mãe! Já não sei rezar ao nosso bom Jesus!

Ó mãe! Bem sei que a morte já me espreita alem; Esta vida d'enganos, está a terminar: Ó minha mãe querida, vem depressa, vem, Ao teu pobre fihinho, os olhos vem fechar...

Vão terminar paixões — o meu soffrer também. — Morte! Grato consolo ditoso desejo — Ó minha mãe querida, vem depressa, vem, Ao teu pobre fihinho, dar o ultimo beijo!

Guimarães, 1913.

ROLANDO.

A adubação das vinhas

Para que as vinhas possam dar produções remuneradoras e lucrativas, é indispensavel restituir ao terreno as substancias fertilisantes que as colheitas lhe vão tirando sucessivamente, e isto só se consegue por meio de adubações.

E', pois, de todo o ponto necessario adubar convenientemente as vinhas, empregando formulas de adubação perfectamente em harmonia com a natureza dos terrenos e as necessidades da cultura da vinha.

Para que se possa conseguir o melhor resultado possível, isto é, o máximo de produção e desenvolvimento, é sempre conveniente empregar na adubação das vinhas formulas completas, contendo todas as substancias fertilisantes necessarias ao seu bom desenvolvimento e fructificação, formulas em que a quantidade de potassa seja elevada, porque é a potassa o elemento que mais directamente influencia na produção, tanto no que respeita á quantidade, como á qualidade do vinho.

As adubações fortemente potassicas teem ainda a vantagem de collocarem as vinhas em condições de uma quasi indemnidade contra os ataques de doenças, como o mildio, o oídio, etc., o que vale dizer que as vinhas que são convenientemente adubadas com adubos ricos em potassa, raramente são atacadas por estas doenças, e quando o são, as invasões são muito mais benignas que n'aquellas que não tenham sido adubadas.

A potassa tem um papel preponderante na adubação das vinhas, motivo porque é da maior vantagem fazer adubações completas abundantes em potassa.

As formulas de adubação mais convenientes são:

- Para terras delgadas a formula n.º 516. Para terras Humíferas a formula n.º 551. Para terras Argilosas a formula n.º 548. Para terras calcareas a formula n.º 554.

Estas formulas de adubação são completas, isto é, contem azote acido fosforico e s-bretudo potassa, e devem ser empregadas, para se obter o melhor resultado, na razão de 5 a 6 sacos por cada milheiro de cepas.

Preferindo os viticultores empregar adubos elementares, devem adotar-se as seguintes adubações por milheiro de cepas.

- Para terras delgadas, 50 kgs. de Cal Azotada, 100 kgs. de Fosfato Tomaz, e 100 kgs. de Kainite. Para terras Fortes, Os mesmos adubos, substituindo apenas a Kainite por

50 kgs. de Sulfato de potassio. Para terras Calcareas, 100 kgs. de Guano do Peru, e 50 kgs. de Cloreto de Potassio.

A casa O. HEROLD & C.ª, negociantes de adubos estabelecidos em Lisboa, e com sucursaes no Porto, Pampilhosa Regua, Santa-rem, Évora, Beja e Faro, tem estes e muitos outros adubos pelos preços mais vantajosos, podendo ser expedidos immediatamente. Escrever sempre a marca TRÉVO DE 4 FOLHAS.

Quereis postres de luxo e baratos?

Ide á Papelaria Machado

NOTICIARIO

Accidentes de trabalho

E' preciso que prestemos um pouco mais de attenção á nossa complicada vida sobre este globo terrestre que se chama o mundo.

Por falta de ponderação e desleixo somos por vezes prejudicados e não obstatos a grandes males.

As leis fazem-se, e boas ou más, temos restic a obrigação de as conhecer, e para nosso bem proprio, as devemos executar de melhor harmonia com os nossos interesses.

E' sabido que foi ha pouco approvada a lei dos accidentes de trabalho.

Conhecê-la é o mesmo que aconselhar os nossos leitores a que não tomem para os seus serviços, operarios sem exigir que estes lhes mostrem as aplices e os recibos comprovativos de que o seu mestre, patrão ou capataz está seguro nas Companhias de Seguros.

Se não houver a maxima cautella n'essa exigencia, ficamos sujeitos, caso haja desastre ou morte, a ter de depositar na Caixa Geral de Depositos quantia importante, fiança ou hypotheca no valor approximado de 1:500\$000.

Cautella pois.

Santa Luzia

Com o luzimento dos annos anteriores festejou-se solemnemente a miraculosa imagem de Santa Luzia que se venera na sua capellinha á rua de Francisco Agra e que tambem se venera em S. Damaso.

A romaria das tradicionaes passarinhas e relogios foi importante sendo tambem importante a feira pois qua o commercio esteve sempre concorrido.

Em S. Damaso houve musica que se prolongou por algumas horas da noite.

Gallinhas, ovos, peixe etc.

os consules portuguezes informaram o ministerio dos estrangeiros, de que as gallinhas, ovos, peixe fresco e carne de porco tem augmentado de preço nos mercados hespanhoes cerca de 30 p. c. em virtude de ter finalizado o tratado de commercio com a Hespanha.

Mas apesar d'isso, no mez de novembro exportaram-se para a Galliza pela ponte internacional 3:420 gallinhas, no valor de reis 1:700\$000 e 39:000 ovos no valor de 390\$000.

Espectaculo

No dia 4 de Janeiro proximo deve realizar-se no theatro D. Affonso Henriques um variado espectáculo promovido pelo Grupo Dramatico Julio Dantas, annexo á Associação dos Empregados commerciaes, e que será em beneficio do cofre d'esta Associação.

Levarão á scena: «Amanhã», drama em 1 acto; «Aguitar e... cara alegre!» comedia em 1 acto; «O proprio Filho», drama em 1 acto e varias recitações.

Estamos certos que a casa será passada pois que este grupo costuma deliciar agradavelmente os seus espectadores.

Os bilhetes encontram-se á venda no estabelecimento da Viuva de Alfredo da Silva Cunha á Praça de D. Affonso Henriques.

Diz a «Capital»:

«A partir de hoje em diante, por virtude da circular enviada ás repartições de contabilidade de todos os ministerios, os deputados e senadores, funcionarios publicos, não receberão um centavo além do subsidio».

A grande familia dos «tubarões» leva assim larga cresta e se se vir a quem a referida circular interessa averiguar-se-hão coisas estranhas.

O peor é se o Senado, apesar da circular do sr. Affonso Costa, teima em não dar a sua approvação á proposta do ministro do interior que hoje mesmo lhe foi remittida.»

Doente

Passa encominado da saúde o nosso presado amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães, estimado proprietario d'esta cidade.

Desejamos-lhe melhoras.

Roubos

Os amigos do alheio roubaram a igreja parochial de Nespereira, levando 6 toalhas de altares e um Christo de prata, além do dinheiro das caixas das esmolas.

Tambem ultimamente roubaram as igrejas de S. Thiago e S. Martinho de Candoso, todas d'este concelho.

O melhor café é o da casa MARTINS—Rua da Republica.

Modas & Bordados

Recebemos o n.º 96 d'esta util publicação semanal, dirigida sabi e proficientemente por madame Carvalho e editada pelo «Seculo».

Tifho em Lisboa

Tem diminuido os casos mortaes de typho occorridos em Lisboa e que já preocupavam bastante.

Morte d'um penitenciario

Falleceu ha dias na penitenciaria de Coimbra o prezo politico Francisco Gomes, pedreiro, natural da Maia.

Meis um infeliz que por pensar em politica diferente d'ou-

tros, morreu longe de quem o extremecia.

Descança em paz.

BOAS-FESTAS

Quereis cumprir esse dever de cortezia e serdes economico?

Subi a rua da Republica e entrae á Papelaria Machado, e ahí encontrareis BOM, DONITO E BARATO.

Para os nossos pobres

Approxima-se a epocha mais solemne do anno, a epocha, dizemos o dia, em que as dores são mais agudas, os espiritos mais acerbos e a miseria mais sentida.

Dia de Natal, do Nascimento do Redemptor, lhe chamavam os antigos e lhe chamaremos sempre nós, e a moderna geração christomou por a Festa da Familia—tal é esse dia em que as lagrimas quemam e se sente com horror a miseria com que a sorte nos prostou!

Nos grandes palacios, e nas casas modestas festeja-se solemneamente esse dia, uns com pompas e outros humildemente como lhes proporcionam os seus parcos recursos.

E' triste, muito triste, um chefe de familia ver-se n'esse dia rodeado de filhos que, famintos e quasi nus lhe pedem pão, e com que magua uma mãe terna e carinhosa alimentará n'esse dia seus filhos com uma dura cõdea de pão!...

Em todos os lares, dizem, arde o fogo no dia de Natal.

Engano. Muitas casas ha em que esse dia é passado em catres humidos, não havendo nem uma acha com que se aqueçam n'estas frigidissimas noites de Natal.

Nós, que por vezes percorremos esses antros de miseria e horror; habituados ha 30 annos a distribuir n'esse dia mais ou menos donativos, por intermedio de almas caridosas, lembrando a solemnidade do dia, pedimos por este meio uma esmola para os nossos pobres...

Diariamente, nos cahem sobre a modesta banca de trabalho, cartas attestados e pedidos, pedindo-nos que os consolem um pouco para o Natal.

Não está em nossas mãos fazer mais que lembrar ás almas favorecidas da fortuna se lembram dos desgraçados e lhe mitiguem a fome.

De boamente distribuiremos o mais escrupulosamente possível os donativos que nos sejam enviados para esse fim, e os pobres bem dirão a Deus essas almas que sabem avaliar as dores alheias.

Ha muito far sem lume e muita familia sem pão.

Lembre-mos d'elles, principalmente n'esse dia solemne que se chama o NATAL.

Municipios

Foi publicado um decreto passando para as camaras municipaes a competencia de nomear, transferir, exonerar e admitir os serventes das escolas primarias.

«Parede»

A Academia bracharense formou «parede» contra a falta de limpeza que se nota nas aulas e mais dependencias do lyceu bracharense.

A limpeza Deus a amou... dizem os ditados.

**As eleições**

Decorreram pacatamente em todo o concelho as eleições paroquias que se realizaram no domingo passado.

Venceu a lista apresentada, como era de esperar, visto não ter a gerre-la senão um grupo de socialistas que disputaram algumas minorias.

O acto eleitoral decorreu friamente.

**Os bons artigos de mercaria encontram-se na CASA MARTINS—Rua da Republica.**

**Enfermo**

Encontra-se gravemente enfermo um filho extremecido do importante proprietario sr. Domingos Vinagreiro.

Acaba de ser posto á venda o

**MANUAL**

DAS

**JUNTAS DE PAROQUIA CIVIL**

Noticias historicas das juntas de paróquia—O commissario de paróquia era entidade que desapareceu—Disposições especiais sobre organisação e reuniões—Atribuições—Algunas decisões de tribunais referentes á competencia e atribuições das juntas de paróquia—Receita e despesa—Orçamento—Contas—Empregados paroquiais—desenvolvimento e esclarecimentos—Instruções sobre a escrituração e contabilidade das juntas de paróquia—Organisação das juntas—Do presidente da junta—Do tesoureiro—Secretario ou escrivão da junta—Das sessões da junta, suas atribuições e obrigações—As juntas de paróquia em face da nova lei administrativa—Formulário—Ata de sessões ordinarias—Ata de sessão extraordinaria—Ata de apresentação das contas—Ata de aprovação do orçamento—Ata da devolução do orçamento—Modelo para orçamento—Auto de falta de comparancia de vogais—Officio de remessa ao M. P. deste auto—Edital annunciando a exposiçáo do orçamento—Dezamortizaçáo de baldios—Ata da sessão para nomear qualquer empregado—Observações—Apendice—Das juntas de paróquia civil em face da lei eleitoral—Penalidade—Dos baldios—Das juntas de paróquia civil em face da lei de Separação da Igreja do Estado—Prestações de trabalho—Informações varias, etc.

Preço : 25 cent.

Recommenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implatação.

Pedidos á **TYPOGRAFIA GONCALVES**, 12, Rua do Mundo, 14 LISBOA.

**Escolas Liberaes**

Segundo l'emos, por falta de apoio, terminaram as escolas liberaes creadas e costeadas pelo sr. Francisco Grandella.

**Instrucção**

De S. Torquato, foi transferida para Vizella a escolamovel que

alli funcionava. Não sabemos o motivo da transferencia, mas é provavel que fosse por não ter concorrencia.

Ha dias o directorio do partido republicano portuguez resolveu irradiar o sr. coronel Simas Machado deputado por Barcellos e o sr. dr. Adriano Augusto Pimenta, senador, do partido democratico.

Tem graça estas irradiações mas ainda em breve devem ser irradiados muitos mais, ou nada percebemos de politica...

**Cynematographos**

Tem continuado a agradar as soberbas fitas exhibidas nos cynematographos «Chantecler» e «Etoile», sendo em ambos a concorrencia sempre muito regular.

**Principios d'incendio**

Houve dois principios d'incendio respectivamente no sabbado e domingo, sendo chamados os socorros publicos por meio dos sinos. Os bombeiros appareceram com rapidéz com o competente material, mas não chegaram a trabalhar.

**Caridade**

Recommendam-se ás almas caridosas, os necessitados abaixo mencionados, que pela sua extrema miseria são dignos da compaixão publica:  
Francisco Leite, rua de D. João I. n.º 145.  
Este rapaz encontra-se tuberculoso e na maior miseria.  
Maria d'Oliveira, rua de Francisco Agra, 83;

**ANNUNCIOS**

**ANNUNCIO**

(2.<sup>a</sup> Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado corre seus devidos termos uma acção de interdição por prodigalidade, em que é autor o M.<sup>mo</sup> Dr. Delegado do Procurador da Republica nesta comarca e reu Manoel Rodrigues da Silva, julgado interdicto por prodigalidade, pelo que se passou o presente para os efeitos legais.

Guimarães, 5 de Dezembro de 1913.

Verifiquei  
O Juiz de Direito  
*P. de Rezende.*

O escrivão,

*Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.*

**100.000 RÉIS**

**Dão-se a juros. Nesta Redacção se diz.**

**ANNUNCIO**

**EDITOS DE 30 DIAS**

(1.<sup>a</sup> Publicação)

O Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, corre em editos de 30 dias que principi rão a contar se depois da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando os interessados Alvaro d'Oliveira, casado que foi com D. Joaquina Mamede da Silva Oliveira, e seus cinco filhos, cujos nomes, estado e idade se ignora, residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, os credores Felix Antonio Vaz Vieira, que tambem usa o nome de Antonio da Costa Vaz Vieira, tambem ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e A. A. Colem e Filho, da cidade do Porto, e o legatario Antonio Pinto de Curvalho, morador na rua Faria Guimarães n.º 649 da cidade do Porto, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se proce le por obito de Antonio Dias da Silva, casado e morador que foi, na rua de D. João I.º, d'esta cidade, e no qual é inventariante D. Maria das Dões Oliveira e Silva, viuva que do mesmo ficou, da mesma freguezia, sendo esta citação sem prejuizo do andamento do mencionado inventario.

Guimarães, 13 de dezembro de 1913.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
*P. de Rezende.*

O escrivão  
*Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.*

**Editos de 30 dias**

(1.<sup>a</sup> Publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assinado, corre em editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste no «Diario do Governo» e em um dos jornaes da localidade, a citar o interessado Manoel Dias Duarte, solteiro, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do inventario orfanologico a que se proce de por obito de sua mãe Maria Pereira Machado, casada e moradora que foi no logar do Paço de Alem, fregue-

zia de Lordelo, desta comarca, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Guimarães, 15 de dezembro de 1913.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
*P. de Rezende.*

O escrivão do 3.º officio

*Caetano de Faria Lima.*  
**Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães**

**Sociedade anonima de responsabilidade limitada**

No sorteio a que hoje se procedeu foram sorteadas para amortisação no presente semestre as obrigações n.º 411 a 415, 831 a 885, 1226 a 1230, 1501 a 1505, 1776 a 1780, as quaes deixam de vencer juro desde 31 do corrente.

O capital d'aquelas obrigações e os juros de todas, vencidos n'aquela data podem ser recebidos em Guimarães, na séle da Companhia, Avenida Miguel Bombarda, em todos os dias uteis, em Braga no Banco do Minho e no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco, ás segundas, quartas e sextas, desde as 11 da manhã á 1 da tarde, a começar em 2 de janeiro proximo.

Guimarães, 15 de dezembro de 1913.  
Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães  
OS DIRECTORES,  
*Eduardo M. de Almeida*  
*Manoel Martins Barbosa d'Oliveira*  
*Augusto José Domingues de Araújo*

**GRANDE DEPOSITO**

— DE —

**MATERIAL ESCOLAR**

**ARTIGOS RELIGIOSOS PARA O CULTO**

**PUBLICAÇÕES CATHOLICAS RECOMMENDADAS**

**Está em distribuição o CATALOGO MENSAL de obras exclusivamente religiosas para o mez de Dezembro**

**Franco de porte a quem o requisitar á Companhia Portuguesa Editora—Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada.—**

**Livrarias Lopes & C. suc., Magalhães e Moniz L. da, Empresa Litteraria, A. Figueirinhas e Lousala, reunidas**

**SECÇÃO RELIGIOSA**

**10, R. DE S.<sup>ta</sup> TEREZA, 12**

**PORTO**

**ANNUNCIO**

Vende-se o seguinte predio:

Uma morada de casis, de boa e recente construcção, com quintal junto, situada na rua do Dr. José Sampaio, d'esta cidade, tendo os numeros 19—21 e 23 de policia.

Para tratar no escritorio do Dr. Moreira Sampaio, á rua Gravelor Molardes, d'esta cidade.

**BOA CASA**

Vende-se a casa n.º 111 da rua 31 de Janeiro (antiga rua de Santo Antonio). Dirigir carta a **Bernardino Lopes Pereira—PENAFIEL.**

**Atelier de costura**

**Maria Pastor executa toda a «toilette» de senhora e criança pelos ultimos figurinos. Preços modicos.**

**Venda de predio**

Vende-se a morada de casas em ruinas, situa la com o n.º 63 na antiga rua de Santa Maria, hoje de Elias Garcia, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador Jeronimo de Castro, rua da Republica, 123—Guimarães.

# PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55  
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como:

Compassos de madeira e metal.  
Livros copiadores.  
Frascos com tinta allemã legitima.  
Balanças para pesar cartas.  
Bolças e carteiras para senhora.  
Leques de papel, bonitos desenhos.  
Carteiras e cigarreiras para homem.  
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.  
Brinquedos para creança.  
Estojes de costura proprios para brindes.  
Ditos de desenho, livros para escholae, louzas etc.  
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e muitissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.  
Grande sortido em lapizeiras.  
Lapis, bicos de escrever e borrachas.  
Livros de missa, lindos modelos.  
Papel rendilhado, diversas côres, para adornos d'armarios.  
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.  
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duração.  
Papel de seda de todas as côres.  
Boquilhas para cigarro e charuto.  
Cordas para todos os instrumentos.  
Gizes para louza e bilhar.  
Reguas, esquadros e duplos.  
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.  
Escovas para fato, cabelo e calçado.  
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «couraça».  
Estojes com tintas de aguarellas.  
Frascos de fina essencia.  
Pacotes de pó d'arroz.  
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.  
Sabonetes «Amor Perfeito», «Condessa», etc., etc.  
Pastas de oleado.  
Caixas de papel e envelopes muito finos.  
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloido.  
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.  
Caixas de palitos.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis!!! sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

Toque de Trindades

## UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis  
Pedidos a GRANDELLA & C.<sup>a</sup>—Lisboa.

## PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> amigos e freguezes que tomou a direcção technica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Hombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparelhos, o que lhe permite executar:

Emaltes photographicos para medallas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2.000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preço que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a leido descanzo semanal, esta photographia acha-se encerrada nas gundas-feiras.

## Leis republicanas— Lei eleitoral

2. edição, 40.º folheto da collecção

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A' venda as seguintes de interesse geral: N.º 1, Lei de imprensa. N.º 3, Lei do divorcio. N.º 7, Lei do inquilinato. N.º 17, Direito á greve. N.º 20, Leis de familia. N.º 21, Descanzo semanal. Attentados contra a Republica. N.º 36, Lei do Registo civil. N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil. N.º 38, Descanzo semanal e seu regulamento. N.º 39, Lei do recrutamento militar. N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria. N.º 42, Separação da Igreja do Estado, etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis.

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (Typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

## REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Historia de um grande romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do século XIX  
P. LCO 100 REIS

## R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES

DEMERARA—Em 24 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 39 Escudos

DARRO—Em 7 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º Brazil e Rio da Prata 39 Escudos

DRINA—Em 21 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 39 Escudos

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

AVON—Em 22 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

ARAGON—Em 5 de Janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46 Escudos

A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.<sup>o</sup>

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães  
Luiz José Gonçalves Bastos.